

## O62L - Evolução do consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes portugueses escolarizados

Cláudia Correia<sup>1</sup>, José Precioso<sup>2</sup>, Isabel Sousa<sup>3</sup>, Catarina Samorinha<sup>4</sup>

1. Universidade do Minho - Instituto de Educação, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal. [c.gomescorreia@gmail.com](mailto:c.gomescorreia@gmail.com)
2. Universidade do Minho - Instituto de Educação, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal. [precioso@je.uminho.pt](mailto:precioso@je.uminho.pt)
3. Universidade do Minho - Instituto de Educação, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal. [ismariaisabelsousa@gmail.com](mailto:ismariaisabelsousa@gmail.com)
4. Universidade do Porto - Instituto de Saúde Pública, Rua das Taipas, 135, 4050-600 Porto, Portugal. [catarinasamorinha@gmail.com](mailto:catarinasamorinha@gmail.com)

O consumo de álcool é responsável por um elevado número de mortes por ano na União Europeia. É importante desenhar medidas preventivas que atuem na adolescência e avaliar a sua eficácia. Nesse contexto, efetuamos este estudo que tem como objetivo: descrever a evolução do consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes portugueses escolarizados entre 1995 e 2011.

**Metodologia:** Para caracterizar a evolução do consumo de álcool em adolescentes portugueses recorreu-se aos dados dos relatórios do Health Behaviour in School-Aged Children (HBSC), efetuados entre 1998 e 2010, para os 15 anos de idade, e aos relatórios do European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs (ESPAD), efetuados entre 1995 e 2011, com jovens com idade média de 15,8 anos.

**Resultados:** Os dados dos relatórios do HBSC demonstram que entre 1998 e 2010, o consumo semanal, aos 15 anos, decresceu de 29% para 12% nos rapazes e de 9% para 6% nas raparigas. A análise dos relatórios do ESPAD demonstra que a prevalência do consumo, nos 30 dias que precederam o inquérito, aumentou dois pontos percentuais no sexo masculino entre 1995 (54%) e 2011 (56%) e, no sexo feminino, aumentou de 45% em 1995 para 50% em 2011. Entre 1995 e 2011, a prevalência de "binge drinking", nos últimos 30 dias, aumentou de 11% para 19% nas raparigas e de 18% para 27% nos rapazes.

**Conclusões:** Parece existir uma tendência decrescente na prevalência do consumo de álcool em ambos os sexos, aos 15 anos, mas um aumento em adolescentes do sexo feminino de 16 anos. À semelhança de outros países da União Europeia, o consumo de várias bebidas alcoólicas na mesma ocasião ("binge drinking") está a aumentar de forma apreciável em ambos os sexos. Face à gravidade deste comportamento é urgente tomar medidas preventivas, sobretudo na escola, com vista ao seu controlo.

**Palavras-chave:** Consumo de bebidas alcoólicas, Prevalência, Adolescência

### Referências

- Currie, C., Zanotti, C., Morgan, A., Currie, D., Looze, M., Roberts, C., et al. (2012). *Social determinants of health and well-being among young people. Health behaviour in school-aged children (HBSC) study: international report from the 2009/2010 survey*. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe.
- Hibell, B., Guttormsson, U., Ahlström, S., Balakireva, O., Bjarnason, T., Kokkevi, A., et al. (2012). *The 2011 ESPAD Report: Substance use among students in 36 European countries*. Suécia: The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs (CAN).